

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV

Universidade Federal
de Viçosa

Serpentes de Interesse Médico da Zona da Mata Mineira

Universidade Federal de Viçosa – Centro de Ciências Biológicas – Departamento de Biologia Animal – Pesquisa

Leone Iasbik Lima – leone.lima@ufv.br; Renato Neves Feio - rfeio@ufv.br; Clodoaldo Lopes de Assis - clodoassis@yahoo.com.br

Museu de Zoologia João Moojen, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Herpetologia, Ecossistema, Biodiversidade

Introdução

São conhecidas no Brasil cerca de 430 espécies de serpentes, aproximadamente 11% das mais de 4000 espécies desse grupo existentes no planeta. Das serpentes brasileiras 4 gêneros (*Lachesis*, *Crotalus*, *Bothrops*, *Micrurus*) e 69 espécies são de interesse médico. Estes animais causam cerca de 31.000 acidentes por ano no país. Dessa forma, levantar informações das serpentes de interesse médico de uma região é de grande importância, principalmente para a saúde pública.

Objetivo

Elaborar uma lista das serpentes de interesse médico na Zona da Mata de Minas Gerais, destacando seus locais de ocorrência.

Material e Método

A Zona da Mata mineira, Sudeste do Brasil, possui 36.000 km², (6,2% da área do Estado). Conta com 143 municípios. Faz limite com os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e está inserida no bioma Mata Atlântica. Elaboramos a lista através da análise de espécimes depositados na Coleção Herpetológica do Museu de Zoologia João Moojen (MZUFV), da Universidade Federal de Viçosa.

Resultados e Discussão

Encontramos oito espécies de serpentes peçonhentas dos gêneros *Bothrops*, *Crotalus* e *Micrurus* com registro em 29 municípios (Tabela 1).

Tabela 1. Localidade de registro de serpentes peçonhentas na Zona da Mata Mineira/MG. A = *M. frontalis*, B = *M. coralinus*, C = *M. lemniscatus*, D = *C. durissus*, E = *B. jararaca*, F = *B. jararacussu*, G = *B. moojeni*, H = *B. neuwiedi*

Nº no mapa	Município	Espécie	Nº no mapa	Município	Espécie
1	Lima Duarte	H	16	Coimbra	C,E
2	Juiz de Fora	D,E	17	Ervália	A,B,E
3	Santana do Deserto	E	18	Viçosa	A,B,C,D,E,F
4	Volta Grande	D,E	19	São Miguel do Anta	A
5	Recreio	B	20	Canaã	E
6	Leopoldina	B	21	Araponga	A,E
7	Descoberto	E	22	Teixeiras	F
8	Rio Novo	E	23	Guaraciaba	D,E
9	Cataguases	C,E,F	24	Carangola	E
10	Santana de Cataguases	B,C	25	Ponte Nova	A,C,E
11	Miraí	E	26	Jequeri	E
12	Guidoval	E	27	Urucânia	E
13	Tocantins	E	28	Manhuaçu	D,E,F,G
14	Piraúba	B	29	Santa Bárbara do Leste	E
15	Paula Cândido	E			

Através da coleta sistematizada do MZUFV desde a década de 30, observamos também que a cascavel (*C. durissus*), começou a aparecer no município de Viçosa a partir de 2015, se tornando um possível problema pelo fato de que a maioria dos postos de saúde da região, não possui soro antiofídico.

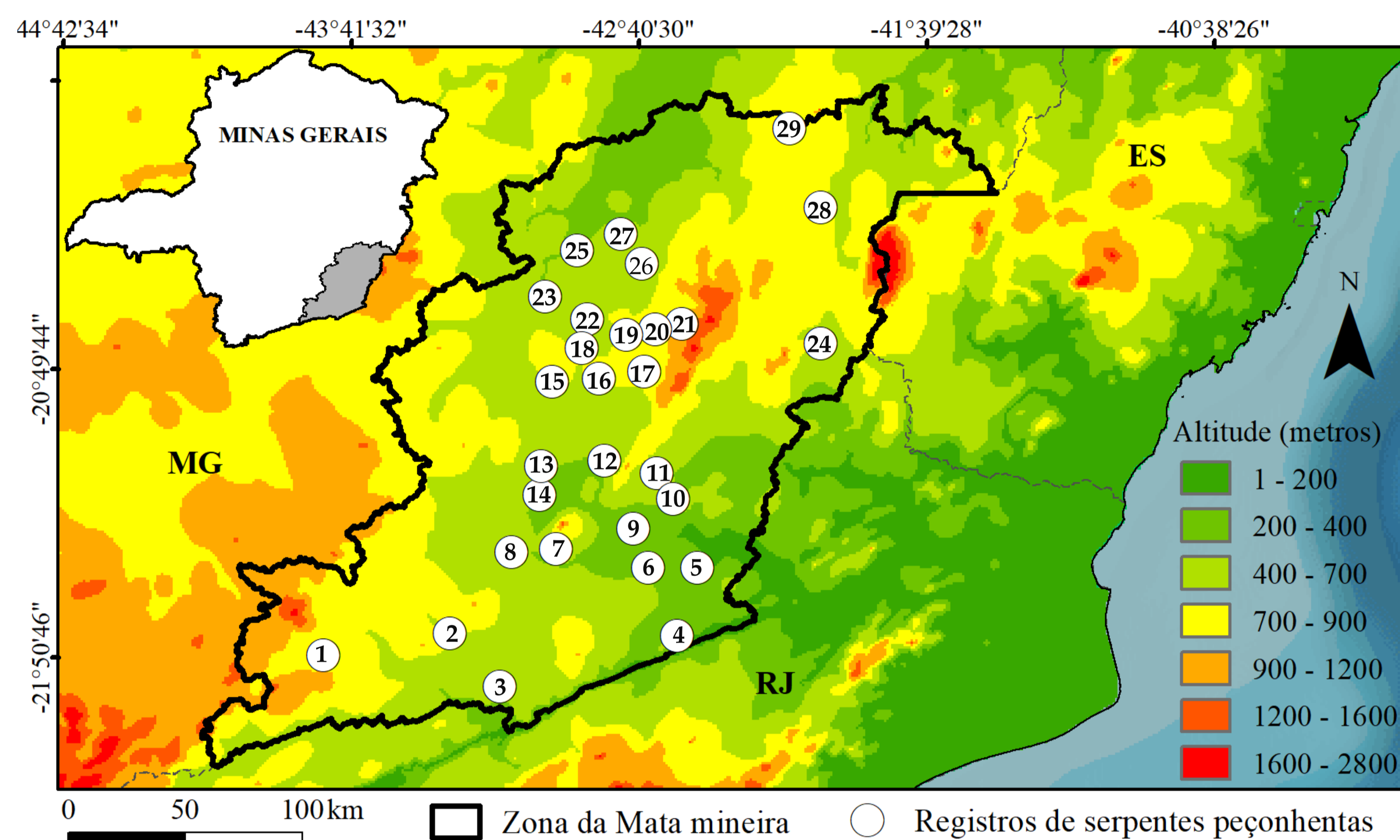


Figura 1. Localidades de registros de serpentes peçonhentas na Zona da Mata Mineira



Figura 2. Espécies de serpentes peçonhentas na Zona da Mata Mineira/MG. A = *M. frontalis*, B = *M. coralinus*, C = *M. lemniscatus*, D = *C. durissus*, E = *B. jararaca*, F = *B. jararacussu*, G = *B. moojeni*, H = *B. neuwiedi*

Conclusões

Nossos dados revelam uma riqueza considerável de serpentes de interesse médico na Zona da Mata Mineira, sendo relevante este conhecimento para subsidiar tomadas de decisões sobre o tratamento dos acidentes ofídicos. Além disto, notamos a ampliação na distribuição da Cascavel (*C. durissus*), para a Zona da Mata mineira, pois originalmente se tratava de uma espécie típica de áreas abertas/cerrado.